

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO

RAÇAS BUBALINAS DE IMPORTÂNCIA NO BRASIL

Disciplina: Exterior e raças

Prof. Mauricio van Tilburg

- Os búfalos são animais domésticos da família dos bovídeos, de origem asiática, utilizados para produzir carne e leite para consumo humano.
- Classificação zoológica dos Bubalinos (Caylord Simpson, 1945).

Ordem → Artiliodactyla

Subordem - Ruminatia

Família → Bovidae

Sub-Família → Bovinae

Gênero - Bubalus

Espécie > Bubalus bubalis

Sub-espécie → Bubalis (Búfalo do rio) (300 dias de gestação)

Kerebau (Búfalo do pântano) (330 dias de gestação)

Fulvus

- São classificados na sub-família Bovinae, gênero Bubalus, sendo divididos em dois grupos principais: o Bubalus bubalis com 2n=50 cromossomos, também conhecidos como "River Buffalo" búfalo-do-rio, e o Bubalus bubalis var. kerebau ou Carabao com 2n=48 cromossomos, composto por apenas uma raça, conhecida como "Swamp Buffalo" búfalo-do-pântano.
- O búfalo doméstico nada tem a ver com as espécies selvagens e agressivas do Bisão ou Búfalo Americano, Bos bison bison com 2n=60 cromossomos, nem com o Búfalo Africano, Syncerus caffer caffer, com 2n=52 cromossomos e pertence ao grupo dos "big five").





- Cerca de 19 raças descritas na Índia, Paquistão, Europa e países asiáticos.
- * A ABCB reconhece quatro raças de búfalos no Brasil: Mediterrâneo (de origem italiana, de dupla aptidão, para produção de carne e de leite); Murrah (de origem indiana), Jafarabadi (búfalo-do-rio, de origem indiana) e Carabao (búfalo-do-pântano, originário do norte das Filipinas, possui aptidão para carne e leite, além de ser utilizado como animal de tração. No Brasil, a criação dessa espécie concentra-se na Ilha de Marajó).

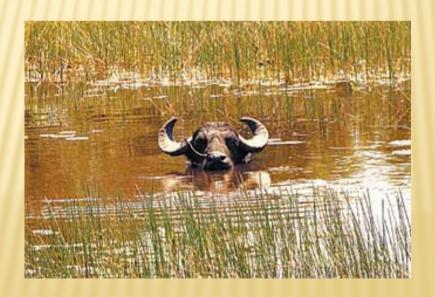








- Os Bubalinos têm temperamento dócil, o que facilita sua criação e manejo e se adaptam bem às condições ambientais úmidas.
- Como sua pele é preta com poucos pêlos também pretos, sofrem muito quando estão sob a luz do sol e, o que agrava ainda mais é a dificuldade que os bubalinos têm de dissipar o calor extracorpóreo, em função do reduzido número de glândulas sudoríparas. Por esse motivo, em seu ambiente criatório, ele necessita de açude ou lago para ficar mergulhado nas horas mais quentes do dia, tendo ainda como coadjuvante para a sua perfeita regulação térmica corpórea, áreas de sombra.



MEDITERRÂNEO



MEDITERRÂNEO

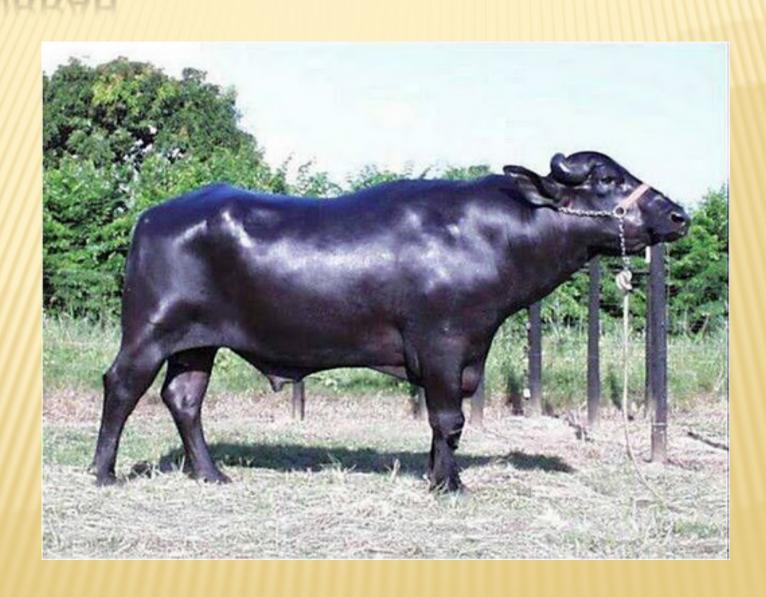
- S animais da raça mediterrânea apresentam porte médio e são medianamente compactos. De origem italiana, é uma raça de dupla aptidão, embora os mediterrâneos brasileiros tenham mais aptidão para o corte.
- * Fronto-nasal: perfil craniano convexo e chanfro de retilíneo a sub-côncavo.
- Chifres: longos, fortes e grossos, de seção ovalada ou triangular, dirigidos para trás, para fora e para o alto terminando em forma semicircular ou de lira.
- Olhos: arredondados, levemente projetados, vivos, límpidos e pretos.
- Orelhas: tamanho médio e em posição horizontal.



MEDITERRÂNEO

- Pelagem: Forte correlação entre a cor dos pêlos e da pele em todo o corpo, sendo pretos os pêlos e a pele.
- A cor preta estende-se também aos chifres, cascos, espelho nasal e mucosas aparentes.
- Peso médio de 750 kg nos machos e 550 kg nas fêmeas.
- * Altura média de 150 cm nos machos e 140 cm nas fêmeas.
- 1.000 kg de leite em 305 dias de lactação para obtenção de registro
- Porte médio a grande.
- Mais numeroso no Brasil.





- A raça Murrah, de origem indiana, apresenta animais com conformação média e compacta, cabeças leves e chifres curtos, espiralados enrodilhando-se em anéis na altura do crânio.
- São animais profundos e de boa capacidade digestiva, elementos muito importantes para as produtoras leiteiras.
- Melhor produtora de leite dentre as raças bubalinas.
- Sua conformação e tipo indicam aptidão mista com prevalência do tipo leiteiro.



- Peso médio de 530 à 575 kg nos machos e 430 à 500 kg nas fêmeas.
- Peso médio ao nascer 30 kg.
- × Produz uma média de 1.500 à 2.000 kg de leite por lactação.



- Fronto-nasal: perfil craneano retilíneo ou levemente sub-convexo e chanfro de retilíneo a sub-côncavo.
- Chifres: pequenos, relativamente finos, de seção ovulada ou triangular, descrevendo curvaturas em torno de si mesmo, em forma de espiral.
- Olhos: levemente proeminentes nas fêmeas e com menor projeção nos machos, vivos, límpidos e pretos.
- Orelhas: tamanho relativamente pequeno, de direção quase horizontal e um pouco pendulosas.



- Pelagem: Forte correlação entre a cor dos pêlos e da pele em todo o corpo, sendo pretos os pêlos e a pele.
- * A cor preta estende-se também aos chifres, cascos, espelho nasal e mucosas aparentes. A vassoura da cauda é branca, ou preta ou mesclada.

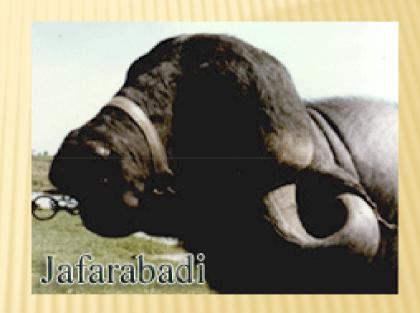




- ➤ Jafarabadi, também indiana, é a raça menos compacta e de maior porte, apresenta chifres longos e de espessura fina, com uma curvatura longa e harmônica.
- É predominante nas regiões Centro-Sul do País, mais especificamente São Paulo e Minas Gerais.
- Estes búfalos, tanto machos como fêmeas, são robustos, de boa saúde e vigor, além de serem mansos e dóceis.



- Fronto-nasal: perfil craniano ultraconvexo e chanfro de retilíneo a sub-convexo.
- Chifres: longos, fortes e grossos, de seção ovalada ou triangular, dirigidos para trás e para baixo, com curvatura final para cima e para dentro, em harmonia com o perfil craniano.
- Olhos: profundos, elípticos, límpidos e pretos.
- Orelhas: tamanho médio, com direção horizontal, dirigidas por cima dos chifres.



- A cor negra é característica, já que pode ser identificada, desde a pele do animal até os pêlos, chifres, cascos, espelho nasal e mucosas aparentes.
- Se chifres são a principal característica que diferencia as raças bubalinas, depois vem o formato do crânio. A raça JAFARABADI apresenta chifres que nascem na base do crânio, colados à parte posterior da cabeça dirigindo-se para baixo, para os lados ou formar um espiral aberto.



* A campo pode ficar perfeitamente com 40-50 fêmeas em idade de reproduzir, cumprindo perfeitamente seu papel de reprodutor, chegando normalmente a níveis superiores ao 90% de prenhez e não é raro o 100%.





* A raça Carabao é a única adaptada às regiões pantanosas, e está concentrada na ilha de Marajó, no Pará; teve sua origem no norte das Filipinas, apresenta pelagem mais clara, cabeça triangular, chifres grandes e pontiagudos, voltados para cima, porte médio e capacidade para produção de carne e leite, além de serem bastante utilizados como força motriz.



- * Fronto -nasal: perfil craniano retilíneo, com chanfro também reto.
- * Chifres: longos, grandes e fortes, de seção triangular, emergindo lateralmente da cabeça e dirigindo-se em posição horizontal para fora e depois para trás e para cima.
- Olhos: arredondados, grandes, projetados, vivos, límpidos e pretos.
- Orelhas: tamanho médio, horizontais e via de regra cobertas de pêlos longos e claros.



Pelagem: Cinza escura ou rodilha, sendo portadores de manchas de tonalidade clara ou branca nas patas, no pescoço logo abaixo da mandíbula e próximas ao peito em forma de listras circulares e paralelas, além de tufos claros nas arcadas orbitarias superiores, nas comissuras labiais e no ventre.

